

Violências física e psicológica lideram formas de maus-tratos contra crianças

Da redação

Violências física e psicológica, seguidas por violência sexual e negligência são os principais tipos de maus-tratos contra crianças em São Vicente. Os dados são da diretora do Departamento de Média Complexidade da Secretaria de Assistência Social de São Vicente, Melissa Piasecki. "Chegamos a estes fatores de maus-tratos por intermédio dos nossos atendimentos registrados no Centro de Referência Especializada de Assistência Social (Creas)".

Ainda segundo ela, em 2008 foram realizados, em média por mês, 55 atendimentos. "Contabilizamos isso entre os meses de março e dezembro do ano passado". Melissa explicou que essas vítimas são, em sua maioria, meninas, com idade entre 7 e 14 anos; de pele negra ou parda; de alta vulnerabilidade socioeconômica; pertencentes a núcleos familiares com renda inferior a um salário mínimo e originárias principalmente dos bairros da Vila Margarida (na área insular) e do Jardim Rio Branco (na região continental).

"Em junho último, atendemos 45 crianças, sendo que 22 eram novos casos", observou a diretora. "Isso porque, nesta contabilidade sempre temos que considerar as reincidências, que são grandes". Melissa apurou também que em junho deste ano, a maioria dos atendimentos foi de garotos de 7 a 14 anos. "Isso foi realmente atípico, já que as meninas desta faixa etária, lideram a lista de vítimas, normalmente". Dos 22 casos novos, 12 eram meninos.

Denúncias

A diretora lembrou que seu departamento tem realizado, em conjunto com outros setores públicos e privados, além dos conselhos tutelares da Cidade e do Conselho Municipal da Criança e do Adolescente (CMDCA), campanhas maciças para denunciar esse tipo de ocorrência.

"Sabemos que a quantidade de casos é sempre bem superior à quantidade de denúncias realizadas. É por isso que sempre estamos incentivando que as pessoas denunciem. A denúncia é sigilosa e segura".

Apesar de os casos serem superiores às denúncias, e no País inteiro, elas já aparecem em terceiro lugar no ranking geral do Disque-Denúncia (181), atrelado ao Instituto São Paulo Contra a Violência, que recebe chamadas de todo o Estado e abrange todos os tipos de crimes.

Segundo dados sobre o assunto publicados, na última segunda-feira em A Tribuna, a agressão física (67,1%), o abandono (17,8%), a negligência (9,8%), o abuso sexual (2,1%) e a exploração sexual (0,2%) são os tipos mais comuns de maus-tratos aplicados em crianças em todo o Estado.

Em 2008, conforme a mesma reportagem, entre as 15 cidades do Estado que mais fizeram denúncias de maus-tratos em crianças, São Vicente apareceu em 15o lugar no ranking, com 96 ligações.

Serviços

Conforme a diretora Melissa Piasecki, a Cidade oferece toda assistência não só às vítimas como para suas famílias. "Temos também parcerias com as escolas da rede pública, além de oficinas e visitas domiciliares".

O atendimento no Creas é feito na Rua Berta Craveiro Lopes, 149, de segunda a sexta, das 8 às 17 horas. O telefone do local é o (13) 3561-6446.



"Temos na Cidade também uma comissão de enfrentamento à violência e, no próximo dia 7, vamos promover na Câmara Municipal, das 8 às 18 horas, o Fórum Regional de Crianças e Adolescentes em Situação de Rua e Trabalho Infantil, cuja exploração sexual é líder neste quesito".

Valéria Malzone